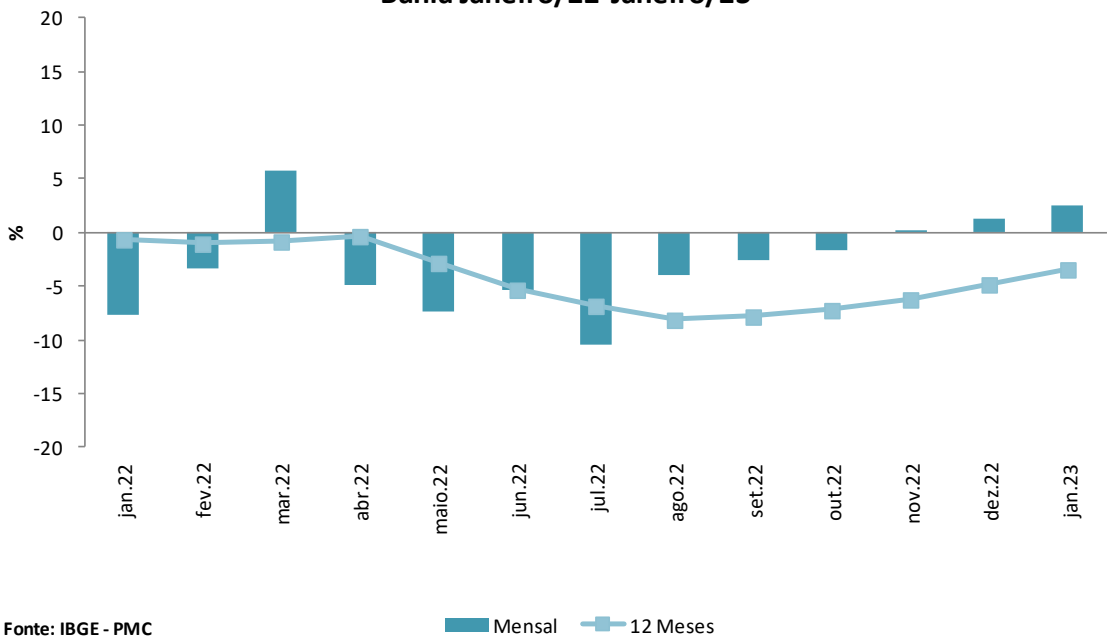
Em janeiro, vendas do varejo baiano crescem 5,2%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 5,2% no primeiro mês de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios registraram crescimento de 3,8%. Na relação a igual mês do ano anterior, as vendas no varejo baiano mantiveram o ritmo de crescimento ao apresentar a variação positiva de 2,5%, sendo o melhor resultado apresentado pelo setor há oito anos, desde 2014 (9,6%). No país, a expansão foi de 2,6%, em relação à mesma análise. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Janeiro/22-Janeiro/23



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC

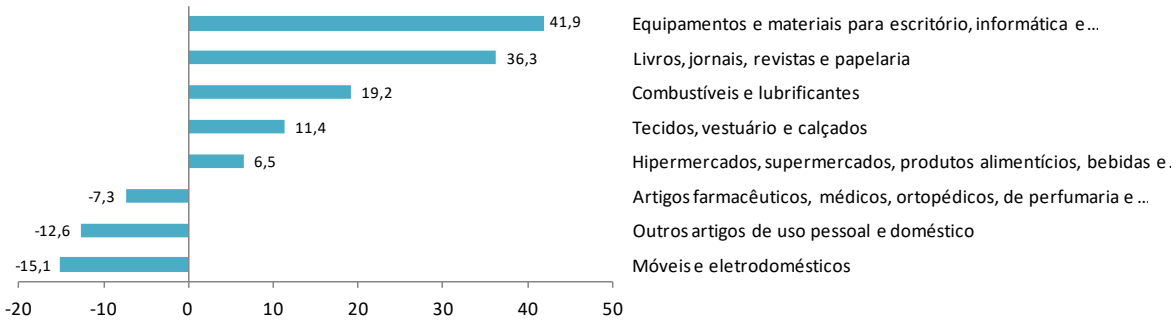
O crescimento nas vendas do comércio varejista em janeiro pode estar associado à retomada do auxílio emergencial e de uma percepção mais favorável sobre o mercado de

trabalho, a despeito das incertezas quanto ao comportamento da atividade econômica ainda persistirem dado à inflação e ao elevado grau de endividamento das famílias.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em janeiro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de janeiro de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O avanço nas vendas foi verificado nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (41,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (36,3%), *Combustíveis e lubrificantes* (19,2%), *Tecidos, vestuário e calçados* (11,4%), e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,5%). Os demais segmentos registraram comportamento negativo são eles: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-7,3%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-12,6%), e *Móveis e eletrodomésticos* (-15,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que *Eletrodomésticos*, e *Hipermercados e supermercados* registraram avanço de 12,0% e 8,5%, respectivamente. Enquanto as vendas de *Móveis* recuaram 47,6%.

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Janeiro 2023



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC
*Variação mensal

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e, *Tecidos, vestuário e calçados* exerceram as maiores influências positivas para o varejo. O crescimento da atividade do

primeiro é atribuído ao efeito base já que em igual mês do ano passado a atividade registrava variação negativa de 19,6%.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista manteve crescimento nas vendas pelo quinto mês consecutivo. Dada a essencialidade dos bens comercializados pelo setor, mesmo que ainda com pressão dos preços, houve crescimento nas vendas desse segmento.

Tecidos, vestuário e calçados interrompem uma trajetória de queda. Desde julho/22, essa atividade vinha registrando variações negativas. Entretanto, as promoções realizadas pelos lojistas no mês de janeiro, na tentativa de venderem os produtos estocados após o período festivo, refletiram nos resultados das vendas.

Por outro lado, o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico, Móveis e eletrodomésticos,* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* contribuíram negativamente para as vendas no setor. Fatores como endividamento das famílias, e encarecimento do crédito foram determinantes para o comportamento das duas primeiras atividades. Enquanto a terceira revela uma acomodação da atividade frente à sinalização da redução de casos de Covid-19. No caso de *Móveis e eletrodomésticos* a retração nas vendas foi influenciada pelo comportamento do subgrupo de *móveis* que registrou um forte recuo (-47,6%).

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade
Bahia, 2023

Atividade	MENSAL (1)			ANO (2)	ACUMULADO 12 MESES (3)
	NOV	DEZ	JAN		
Comércio Varejista	0,2	1,3	2,5	2,5	-2,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	19,0	29,9	19,2	19,2	3,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1	2,2	6,5	6,5	-0,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	2,0	3,2	8,5	8,5	1,2
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-17,2	-9,1	11,4	11,4	0,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	2,4	-15,1	-15,1	-20,0
4.1 - Móveis	-21,7	-6,3	-47,6	-47,6	-28,7
4.2 - Eletrodomésticos	11,9	7,0	12,0	12,0	-15,7
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	8,6	-6,8	-7,3	-7,3	6,1
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	25,1	40,1	41,9	41,9	14,5
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	2,8	16,6	36,3	36,3	12,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,5	-9,1	-12,6	-12,6	-9,2
Atacado Selecionado e Outros (4)	-9,6	-7,1	-7,7	-7,7	-7,7
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-29,9	-27	-29,3	-29,3	-20,3
10 - Materiais de construção	-9,8	-4,1	10,6	10,6	-3,6
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	__	__	7,4	7,4	__

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicleta, partes e peças*, *Materiais de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou retração de 7,7% nas vendas, em relação a igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses em variação negativa de 7,7%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* recuou de 29,3% nas vendas em janeiro de 2023, em relação a igual mês do ano passado. Esse resultado negativo se repete pelo décimo mês consecutivo e pode ser atribuído ao encarecimento do crédito, ao elevado grau de endividamento das famílias, aos preços elevados e ao efeito estatístico, pois em igual mês do ano de 2022 houve crescimento na atividade de 49,7%. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 20,3%.

Em relação a *Materiais de construção*, as vendas em janeiro cresceram 10,6%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse comportamento foi influenciado pela prática dos consumidores em realizar benfeitorias nos imóveis, uma vez que os avanços dos casos

de Covid parecem estar controlados e de um efeito base, pois em igual mês do ano passado a taxa foi negativa (14,8%). Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi de 3,6%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado crescimento de 7,4%. Através deste é possível verificar a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado. Pela primeira vez, a pesquisa inclui esse segmento, dada a necessidade de captar o movimento de expansão das vendas verificado por essa atividade.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 12/04/2023.